

O TRABALHO DIDÁTICO NAS SOCIEDADES ANTIGAS

Autor: Jander Fernandes Martins

Orientadora: Estela Maris Giordani

Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

O presente trabalho parte da versão final do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no qual buscou-se “identificar e analisar as formas históricas de educadores nas civilizações antigas”. Para tanto, partiu-se do seguinte problema: “Quais foram os grupos de indivíduos concebidos como educadores responsáveis pelo Trabalho Didático nas sociedades: primitiva, egípcia e mesopotâmica?”. Metodologicamente, valeu-se de uma pesquisa bibliográfica em obras da história da educação em caráter exploratório (GIL, 2008). Quanto ao referencial teórico-metodológico, partiu-se da categoria Organização do Trabalho Didático (ALVES, 2005; 2006), pressuposto assentado à luz da Ciência da História (MARX & ENGELS, 2005). Os resultados produzidos dizem respeito às etapas históricas específicas, isto é, desde as comunidades primitivas houve uma relação educativa, e esta primeira forma histórica de educador foi o “ágrafo-bardo” já em caráter de “preceptorado” a qual, utilizava como recurso didático mediador a “fala/linguagem”; tendo como “local (situação) específico” de realização o próprio cotidiano da comunidade (BAKHTIN & VOLICHINOV, 1992; DIAKOV & KOVALEV, 1987; ENGELS, 1987; 2008; FERNANDES, 2010; HAVELOCK, 1996; s/d; LARROYO, 1974; PONCE, 2007; VYGOTSKY & LURIA, 1987). No que diz respeito às Sociedades Antigas Letradas (egípcia e mesopotâmica) tem-se, enquanto forma histórica de educador, o “escriva”; este grupo apresenta-se como a primeira forma histórica de relação educativa intencional e apresentava-se em “preceptorado”, com um “instrumental mediador”: o papiro, os tabletes de argila e a escrita; estes ocorrendo em um “local específico”, o qual inaugurará a primeira forma histórica de instituição educacional, as “casas da vida” (BRUNNER, s/d; CAMBI, 1999; DEBRAY, 1983; LARROYO, 1974; LUCAS, s/d; LUZURIAGA, 1990; MANACORDA, 2007; MONROE, 1976). Portanto, justifica-se a importância deste trabalho, visto a necessidade de serem realizadas mais discussões sobre a constituição histórica do trabalho (e formação) do educador, compreendo assim um estado da arte ou genealogia do educador enquanto grupo exercendo uma função social (espontânea no início e hoje intencional). O que nos permitiu compreender o processo de desenvolvimento e constituição desta função (histórica e social) de seus primórdios até o momento em que esta função torna-se um ofício (sacerdotal) nas primeiras sociedades letradas na história. Por fim, acredita-se ter-se compilado um rico material para iniciar um processo de produção e compreensão do estado da arte do educador nas diferentes épocas e contextos históricos produzidos pelo homem.

Palavras-chave: Constituição Histórica do Trabalho Docente. História da Educação. Trabalho Docente. Trabalho Didático.